

Desempenho produtivo de populações segregantes de copas de pereira (*Pyrus spp.*) nas safras 2012-13 e 2013-14

William Andolfato¹; Felipe Silveira¹; Paulo Ricardo Dias de Oliveira²

Acima de 80% do volume de peras comercializado no Brasil é importado. Baixa produtividade, alternância de produção e falta de cultivares adaptadas são os fatores que mais contribuem para esse quadro. Dado que a cultura é uma opção para os fruticultores, o melhoramento genético busca, mediante o desenvolvimento de novas cultivares, fazer com que o país alcance a autossuficiência na produção dessa fruta. O objetivo do trabalho foi avaliar a fenologia e a produção de híbridos de copas, obtidos pelo programa de melhoramento genético de pereira da Embrapa Uva e Vinho, estabelecidos na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, em Vacaria, RS. As observações foram efetuadas, nos ciclos de 2012-2013 e 2013-2014, em populações resultantes de hibridações interespecíficas recíprocas, CZ1 ('Abate Fetel' x 'Housui') e CZ2 ('Housui' x 'Abate Fetel'), feitas em 2006. 'Abate Fetel' é uma pereira europeia (*Pyrus communis*) e 'Housui' é do tipo asiática (*P. pyrifolia*). Os *seedlings* obtidos dessas hibridações foram enxertados em marmeleiro 'Adams' (*Cydonia oblonga*), em 2008, e estabelecidos em campo, em 2009, com espaçamento 4,0 x 0,5 m e conduzidos no sistema de líder central. Foram coletados dados fenológicos e de número e peso de frutos. Foram calculados peso médio de frutos e produtividade. CZ1-15, CZ1-140, CZ2-18, CZ2-61 e CZ2-63 destacaram-se em produtividade e não apresentaram alternância de produção. O peso médio dos frutos desses híbridos foi de, respectivamente, 125 g, 250 g, 120 g, 195 g e 130 g. A safra de 2012/13 apresentou maior percentual de indivíduos com abortamento floral. A brotação ocorreu entre meados de agosto e meados de setembro. A floração foi mais longa na safra 2013/14. CZ1-15 e CZ2-61 foram os híbridos mais precoces. Em contraposição, CZ1-140, CZ2-18 e CZ2-63 apresentaram ciclo tardio. A safra de 2013/14 teve colheita mais tardia em relação à anterior. Os híbridos destacados apresentaram regularidade de produção nas safras avaliadas, indicando adaptação climática, que é um aspecto de alta importância para a seleção.

¹ Graduando de Agronomia, Universidade de Caxias do Sul, CAMVA, Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi 2800, 95200-000 Vacaria, RS. Bolsista PROBIC/Fapergs. E-mails: william_andolfato@hotmail.com; felipepirex@yahoo.com.br

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: paulo.oliveira@embrapa.br